

SIGNIFICADO E INFLUÊNCIA DO LINEAMENTO ALEGRE NA EVOLUÇÃO TECTÔNICA DA BACIA DE CAMPOS E MARGEM CONTINENTAL ADJACENTE, SUDESTE DO BRASIL

Calegari, S.S.¹, Neves, M.A.², Guadagnin, F.³, França, G.S.¹, Vincentelli, M.G.C.⁴

¹Universidade de Brasília, ²Universidade Federal do Espírito Santo, ³Universidade Federal do Pampa, ⁴Universidade Estadual Paulista.

RESUMO: O desenvolvimento das bacias da margem leste do continente Sul-Americano está intimamente associado ao arcabouço tectônico e às heterogeneidades crustais herdadas do embasamento pré-cambriano. Falhas e zonas de cisalhamento preexistentes, geralmente originadas por eventos tectônicos pretéritos, podem ser reativadas herdando a geometria da estrutura anterior com a cinemática de acordo com o novo evento tectônico. A área de estudo engloba uma porção continental (Sul do Espírito Santo e Norte do Rio de Janeiro) e uma porção oceânica (região central da Bacia de Campos). A influência da arquitetura do embasamento, materializada por zonas de cisalhamento e pela foliação regional que possuem *strike* geral na direção NE-SW, no desenvolvimento estrutural da Bacia de Campos é conhecida. Contudo, a influência de estruturas de *strike* NW-SE a NNW-SSE aflorantes *onshore* ao longo do desenvolvimento das bacias da margem leste é ainda alvo de debates. Na região continental adjacente a Bacia de Campos é destacada uma feição geológica de direção NNW-SSE, que se projeta no sentido da bacia, denominada de Lineamento Alegre. Neste trabalho é apresentado estudo enfocando o Lineamento Alegre e sua influência na evolução tectônica da porção central da Bacia de Campos. A investigação foi realizada a partir de dados de sensoriamento remoto e observações de campo na porção continental aflorante, e de amarração de perfis de poços com seções sísmicas, interpretação 2D de horizontes estratigráficos e interpolação de superfícies 2,5D, na porção submersa da Bacia de Campos. O traçado do Lineamento Alegre é definido por vales encaixados de direção N25W e é identificado desde a região leste de Minas Gerais até o extremo sul do Espírito Santo. Nessa porção, o traçado perde definição no relevo, mas sua continuidade é observada pelo controle da disposição de coberturas sedimentares. Associados ao traçado do Lineamento Alegre e com *strike* similar ocorrem diques de diabásio e gabro. A foliação metamórfica ocorre com *strike* principal no quadrante NE-SW e as juntas com *strike* WNW-ESE e NW-SE. As falhas ocorrem em conjuntos de *strike* NW-SE, NNE-SSW e NE-SW, resultando em dois campos de tensão principais, WNW-ESSE a NW-SE e NE-SW. O arcabouço estrutural da bacia é controlado principalmente por falhas normais de *strike* NE-SW, e secundariamente por falhas normais NNW-SSE e falhas de transferência NW-SE. As falhas identificadas são responsáveis pelo controle dos principais elementos estruturais da porção *offshore*, originando os principais depocentros da Bacia de Campos. A integração dos dados revela que o Lineamento Alegre constitui uma zona de deformação de natureza rúptil formada por um conjunto de fraturas (Zona de Fraturas Alegre). Essa fraturas foram originadas no Cambriano e reativadas como falhas normais durante o rifteamento de Gondwana e ao longo do Cenozóico. Na Bacia de Campos, a Zona de Fraturas Alegre delimita o baixo Corvina-Parati a leste, compondo um sistema complexo junto às falhas de transferência NW-SE e às falhas NE-SW.

PALAVRAS-CHAVE: ESTRUTURAS RÚPTEIS, EVOLUÇÃO MESO-CENOZOICA, BACIA DE CAMPOS.